

Enfermagem em Foco – N.º 104

6 Outubro, 2016



MAI – JUL 2016

O ponto marcante deste número é o recuo do governo do compromisso assumido anteriormente, que previa a negociação das 35 horas semanais para os enfermeiros a CIT. A par do esboço retrospectivo dos recentes meses de luta pelas 35 horas semanais e das reuniões negociais e dos recuos do governo, apresenta-se o Plano Nacional de Luta, com a estratégia redefinida pelo momento, e que incluem greve nacional, greves distritais e graves institucionais.

Outro assunto em análise é o debate em torno da proposta de lei, apresentada pelo Governo às Ordens Profissionais, sobre regulamentação dos atos profissionais (dos enfermeiros, médicos, médicos dentistas, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos e biólogos) e que é vista como atentatória da autonomia e dignidade do exercício profissional dos enfermeiros e da Enfermagem, conforme definida no REPE -Regulamentação do Exercício Profissional dos Enfermeiros.

Espaço ainda de destaque para a assinatura de um novo ACT das Misericórdias, entre os sindicatos e 195 misericórdias, do acordo de empresa assinado entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, e do processo de negociação, difícil, de um novo Contrato Coletivo de Trabalho com a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada.